

**TVIII**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2019**

**Demonstrações Financeiras**

**TVM, EP – Televisão de Moçambique, E.P**

**31 de Dezembro de 2019**

**Auditoria**

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Ao Conselho de Administração da TVM – Televisão de Moçambique, E.P.

### ***Opinião com Reservas***

Auditámos as demonstrações financeiras da TVM – Televisão de Moçambique, E.P, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e a demonstração de resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da matéria descrita no primeiro parágrafo, e aos possíveis efeitos da matéria descrita no segundo parágrafo, ambos da secção "*Bases para a Opinião com Reservas*", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **TVM – Televisão de Moçambique, E.P.** em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Geral de contabilidade para Grandes e Médias Empresas em vigor em Moçambique (PGC – NIRF).

### ***Bases para a Opinião com Reservas***

Um total de 7.254.000 MZN referente a ordens de publicidade emitidas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 não foi contabilizado como vendas de serviços do respectivo exercício. Esta omissão ocorreu no âmbito das trocas de serviços e deveu-se a falhas de reconciliação entre a informação do sector de alinhamento de publicidade e a do sector comercial. Em consequência desta matéria, as vendas de serviços e o resultado líquido do exercício estão subvalorizados pelo montante acima referido.

Não recebemos respostas para um número considerável de pedidos de confirmação de saldos junto dos clientes. Além disso, não fomos capazes de confirmar ou verificar através de meios alternativos as contas a receber de clientes incluídas no balanço por quantias totais de 55.704.432 MZN em 31 de Dezembro de 2019 e 49.948.216 MZN em 31 de Dezembro de 2018. Em consequência desta matéria, não pudemos determinar se seriam necessários quaisquer ajustamentos relativos às contas a receber de clientes, registadas ou por registar, e aos elementos que constituem a demonstração dos resultados, demonstração de variações no capital próprio e demonstração dos fluxos de caixa.

2019

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA's). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### ***Ênfase***

Chamamos atenção para a "Nota 18" das demonstrações financeiras que detalha o imposto devido pela TVM – Televisão de Moçambique, E.P. em 31 de Dezembro de 2019 e o tratamento especial concedido aos subsídios e subvenções de exploração atribuídas pelo governo. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

### ***Informação distinta das demonstrações financeiras e do relatório de auditoria sobre as mesmas***

Os Administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende as informações incluídas no relatório anual, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação, em consequência, considerar se essa outra informação é relevante e materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar sobre este facto.

### ***Responsabilidades dos Administradores pelas demonstrações financeiras***

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para Grandes e Médias Empresas em vigor em Moçambique (PGC



– NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando preparam demonstrações financeiras, os Administradores são responsáveis por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que os Administradores tenham a intenção de liquidar a empresa ou cessar as operações, ou não tenham alternativa realista senão fazê-lo.

Os membros do Conselho Fiscal são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da empresa.

### ***Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras***

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA's, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou ignorar procedimentos de controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelos Administradores.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelos Administradores, do pressuposto de continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam



adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as suas operações.

Comunicamos com os Administradores, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é **Jeremias Cardoso da Costa**, Auditor Certificado, Licença Nº 41/CA/OCAM/2014.

**BKSC Auditors & Management Consultants, Lda t/a NEXIA BKSC**

Firma de auditoria registada sob a licença nº 10/SCA/OCAM/2014, representada por:

  
Jeremias Cardoso Da Costa

Maputo, 31 de Março de 2020



## TELEVISÃO DE Moçambique, E. P- TVM

### *Parecer do Conselho Fiscal*

*Exercício de 2019*

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, o Conselho Fiscal (CF) apresenta o seu parecer sobre o Relatório anual do Conselho de Administração, o Balanço e a Demonstração de Resultados e o Fluxo de Caixa respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

1. No exercício das suas funções, o Conselho Fiscal foi regularmente verificando os termos em que se desenvolvia a actividade da empresa e recebeu igualmente do Conselho de Administração a melhor cooperação na prestação dos esclarecimentos necessários ao bom desempenho da sua missão.
2. Da análise efectuada aos documentos apresentados, o Conselho Fiscal é de opinião que os mesmos estão de acordo com as normas contabilísticas, em vigor, reflectem a situação económico-financeira da empresa a 31 de Dezembro de 2019.
3. Para a elaboração do presente parecer, foi também objecto de análise o relatório produzido pelos auditores externos da Empresa, que recomenda medidas para sanar algumas constatações, com as quais o Conselho Fiscal concorda.
4. Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parece que:
  - Sem prejuízo das recomendações contantes da Acta do CF sobre o assunto, sejam aprovados o Relatório Anual do Conselho de Administração, o Balanço e a Demonstração de Resultados e o Mapa de Fluxo de Caixa apresentados pelo Conselho de Administração;
  - Se enderece um voto de louvor ao Conselho de Administração e aos trabalhadores em geral pelo crescente empenho no cumprimento dos objectivos da empresa.

Maputo, 27 de Março de 2020.

O Conselho Fiscal:

José Dias Loureiro  
Presidente

Domingos José  
Vice-Presidente

Angélica Paulo  
Vogal

**TVM, EP**

**Conselho Fiscal**

**Acta No 1/2020**

O Conselho Fiscal da TVM, EP, reuniu-se no dia 27 de Março do corrente ano para análise e deliberação sobre o processo de contas referente ao exercício do ano de 2019.

Na análise do Processo de Contas, o Conselho Fiscal (CF) beneficiou do facto de ter assistido, com regularidade, às sessões do Conselho de Administração, tendo-se socorrido igualmente dos documentos apresentados por este órgão, bem como dos esclarecimentos prestados pela Direcção de Planificação e Finanças.

Para o seu Parecer, o CF teve também em consideração o Relatório apresentado pelos auditores externos.

Em conclusão, o Conselho Fiscal deliberou, por unanimidade, aprovar o Processo de Contas do exercício do ano de 2019, apresentado pelo Conselho de Administração da TVM, EP, emitindo o correspondente Parecer, nos termos legais e estatutários.

Todavia, o CF continua apreensivo relativamente a algumas matérias, deixando as seguintes recomendações:

*Sobre a conta de clientes*

A conta de clientes (saldos) continua a crescer, ascendendo, no exercício de 2019, a 120 186.753,00 MZN contra 106 175 938,00 MZN do exercício anterior. Adicionalmente, verifica-se o aumento de imparidades com reflexo na rubrica dos custos e, concomitantemente, nos resultados da empresa; com efeito, os riscos de cobrança de cliente subiram significativamente.

Este aspecto deve continuar a merecer especial atenção da empresa, como anteriormente recomendado, esperando-se uma tendência de melhoria nas próximas contas da empresa.



Handwritten signature and initials, likely representing the Chairman of the Fiscal Council.

### *Sobre as Vendas*

O valor das vendas no montante de 163 203.414,00 MZN está subavaliado em 7 254.000,00 MZN (no exercício anterior foi de aproximadamente 5.300.000,00MZN), fundamentalmente derivado da ausência de reconciliação e coordenação entre os sectores envolvidos, o deficiente sistema de arquivo no sector de publicidade (segurança e controlo interno) e a prática das trocas de serviços de que resulta, muitas vezes, a desfavor da empresa.

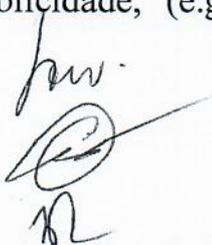
É deveras preocupante o facto de a empresa não poder sequer apresentar provas internas (“meios alternativos”) dos saldos dos clientes ainda que as provas externas (circularização de saldos) prevaleçam, em princípio, sobre aquelas.

### *Sobre a Sindicância*

As reservas dos auditores externos às contas do exercício de 2019 relacionam-se com as rubricas acima referidas, a saber: (i) vendas e prestação de serviços e, (ii) clientes com valores que se agravaram comparativamente às contas de 2018. Em última instância, a causa primária da situação desemboca no funcionamento deficiente do processo de exibição da publicidade, de um modo particular.

Em face das irregularidades existentes, em Sessão Ordinária de 14/02/2019, o Conselho de Administração deliberou pela realização de uma Sindicância à Direcção Comercial e Marketing em virtude de (i) os procedimentos relacionados com o processo de exibição de publicidade se apresentarem vulneráveis ao provável comportamento doloso de alguns funcionários do Sector, (ii) associado ao incumprimento aparentemente intencional dos procedimentos, em vigor. Com efeito, constata-se que os processos relacionados com a emissão das ordens de publicidade são deliberadamente desorganizados, e em casos extremos pura e simplesmente não existem nos arquivos, o que leva a que os clientes não reconheçam as respectivas dívidas, no processo de circularização de saldos (confirmação de saldos dos devedores/clientes).

Impõe-se, pois, a necessidade urgente e imperiosa, entre outras medidas, de (i) actualização e modernização das normas gerais de contratação de publicidade, (e.g. “blindagem” através da *digitalização* das ordens de



publicidade), (ii) reestruturação/reorganização do sector (e.g. mudança de pessoal) e, se necessário, (iii) levantamento de inquéritos, culminando, se for o caso, em processos disciplinares, sem prejuízo de outras medidas (responsabilidade civil e criminal).

*Sobre o Balanço e os custos da empresa*

Não obstante o impacto das eleições realizadas em 2019, verifica-se o agravamento dos custos operacionais na ordem de 20%, impondo-se medidas mais rigorosas para a sua contenção.

Por outro lado, a estrutura de capitais continua crítica, pois os activos reduziram e verifica-se capitais próprios negativos, pelo que o CF recomenda que a empresa apresente um plano de medidas tendentes a reverter a situação.

*Sobre a apresentação das Contas de 2018 & submissão das contas de 2019 à AG*

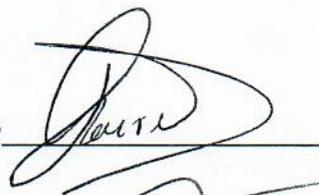
O CF congratula a empresa pela publicação das Contas de 2018, em cumprimento do N° 4, artigo 28 do Decreto N° 10/2019 de 26 de Fevereiro (Regulamento da Lei sobre o Sector Empresarial do Estado).

O CF congratula igualmente a empresa pela elaboração atempada do Relatório e Contas de 2019 com vista à sua submissão à AG nos termos do N° 1 do artigo 28 do citado comando jurídico.

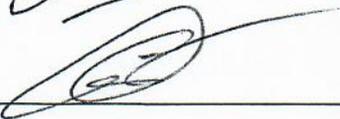
Maputo, 27 de Março de 2020.

O Conselho Fiscal

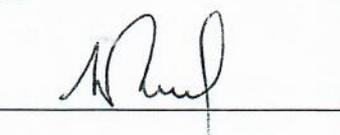
José Dias Loureiro  
Presidente



Domingos José  
Vogal



Angélica Paulo  
Vogal





Televisão De Moçambique, E.P

## Parecer de Auditoria Interna

Exercício de 2019

Em cumprimento das normas legais e conforme os estatutos, o Gabinete de Auditoria Interna (GAI) apresenta o seu parecer sobre o relatório anual do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Fluxo de Caixa respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

1. O Gabinete de Auditoria Interna foi, no exercício de suas funções, fez o acompanhamento dos termos em que foram desenvolvidas as actividades da empresa e teve do Conselho de Administração, melhores esclarecimentos de acordo com as necessidades para o desempenho de suas actividades.
2. Feita a análise do relatório produzido pelo Auditor Independente, com as devidas recomendações de medidas para sanar algumas constatações, o (GAI) é de opinião que o mesmo reflecte a situação económico-financeira da empresa a 31 de Dezembro de 2019.
3. Nesta conformidade, o Gabinete de Auditoria é de parecer que:  
Seja aprovado o Relatório Anual do Conselho de Administração, Balanço, Demonstração de Resultados e o Mapa de Fluxo que este apresenta.

Maputo, 31 de Março de 2020

O Gabinete de Auditoria Interna:

Carlota Bernardo Beca Jofrisse

Herman Francisco Siteo

## EXTRACTO DAS DELIBERAÇÕES DO CA

### 2ª SESSÃO ORDINÁRIA / 2020

---

O Conselho de Administração da Televisão de Moçambique – EP, reunido na sua 2ª Sessão Ordinária, no dia 30 de Março de 2020, deliberou:

#### 1. Relatório de Contas do Exercício Económico 2019

- **Deliberações**

a) .....

b) .....

c) .....

d) .....

e) .....

f) .....

g) .....

h) .....

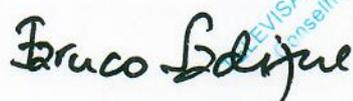
i) Aprovado o Relatório e Contas do Exercício 2019, com as recomendações formuladas.

- **Responsável: DPF e DCM**

2. ....

3. ....

Maputo, 30 de Março de 2020

  
TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE, E.P.  
Conselho de Administração

<i>Index</i>	<i>Page</i>
Declaração de responsabilidade dos administradores pelas demonstrações financeiras	2
Relatório dos auditores independentes	
Balanço	3
Demonstração de resultados	4
Demonstração de fluxos de caixa	5
Demonstração das alterações no capital próprio	6
Notas às demonstrações financeiras	7 - 44

### **Declaração de responsabilidade dos administradores pelas demonstrações financeiras**

Os administradores da Empresa são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019, a Demonstração de resultados, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade - Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

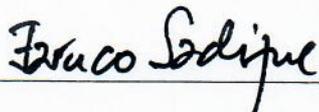
Os administradores são, igualmente, responsáveis pela implementação e manutenção de um sistema de controlo interno pertinente para a preparação e apresentação adequada de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erros, e manter registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz.

Os administradores realizaram uma avaliação da capacidade da empresa continuar a operar segundo o pressuposto de continuidade e não têm motivos para acreditar que a empresa não possa continuar a operar de acordo com esse pressuposto no futuro próximo.

Os auditores são responsáveis por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão adequadamente apresentadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade - Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

### **Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Empresa, conforme mencionado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de Março 2020 e vão assinadas em seu nome, por:

  
\_\_\_\_\_

Faruco Sadique Ibraimo  
*Presidente do Conselho de Administração*

  
\_\_\_\_\_

Mafalda Melta Augusto Mussengue  
*Administradora Financeira*

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

	Notas	31-Dez-2019	31-Dez-2018
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	503.580.073	580.055.654
Activos intangíveis	6	401.212	1.070.157
Investimentos em associadas	7	600.000	600.000
		<b>504.581.285</b>	<b>581.725.811</b>
Activo corrente			
Inventários	8	5.038.144	2.879.895
Clientes	9	55.704.432	49.948.216
Outros activos financeiros	10	61.645.961	10.630.967
Outros activos correntes	11	5.164.599	16.239.733
Caixa e bancos	12	10.764.873	47.117.083
		<b>138.318.009</b>	<b>126.815.894</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>642.899.294</b>	<b>708.541.704</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital próprio			
Capital social	12	14.908.190	14.908.190
Reservas	12	3.624.922	3.624.922
Resultados transitados	12	(28.046.136)	16.186.944
Resultado líquido do exercício	12	(21.856.818)	(28.482.362)
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>(31.369.842)</b>	<b>6.237.694</b>
Passivo Não corrente			
Empréstimos obtidos	14	24.541.557	14.030.441
Outros passivos financeiros			-
Passivos por impostos diferidos			-
		<b>24.541.557</b>	<b>14.030.441</b>
Passivo corrente			
Provisões	16	2.710.719	2.713.369
Fornecedores	17	100.990.358	114.397.261
Empréstimos obtidos	14	26.355.415	16.040.001
Outros passivos financeiros	15	28.030.890	23.496.955
Impostos a pagar	18	194.490.722	148.527.552
Outros passivos correntes	19	297.149.476	383.098.431
		<b>649.727.579</b>	<b>688.273.569</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>674.269.136</b>	<b>702.304.011</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>642.899.294</b>	<b>708.541.705</b>

Director de Planificação e Finanças  
 Técnico de Contas, Licença n° 1162/CC/OCAM/2014

Délio Ernesto Massingue

Administradora Executiva

Mafalda Melta Augusto Mussengue

Presidente do Conselho de Administração

Faruco Sadique Ibraimo

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

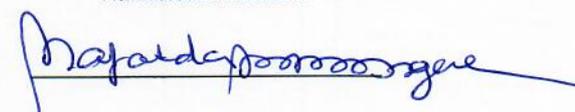
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

	Notas	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Vendas e prestação de serviços	20	163.203.414	160.553.509
Subsídios Governamentais	23	596.424.515	471.254.325
		<b>759.627.929</b>	<b>631.807.834</b>
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	22	(5.920.783)	(27.592.842)
Gastos com pessoal	24	(464.167.001)	(387.592.154)
Fornecimentos e serviços de terceiros	25	(242.077.916)	(144.736.324)
Imparidades de contas a receber	9	(8.502.114)	(547.551)
Depreciações e amortizações	5 e 6	(109.749.274)	(112.546.872)
Ajustamento de Inventários	8	-	-
Reversões do período	21	247.514	13.662.760
Outros ganhos e perdas operacionais	26	47.719.129	8.047.783
		<b>(782.450.444)</b>	<b>(651.305.199)</b>
		<b>(22.822.515)</b>	<b>(19.497.365)</b>
Rendimentos financeiros	27	8.662.152	6.404.377
Gastos financeiros	28	(7.696.454)	(15.389.374)
Resultado antes do imposto		<b>(21.856.818)</b>	<b>(28.482.362)</b>
Imposto sobre o rendimento	29	-	-
Resultado líquido do exercício		<b>(21.856.818)</b>	<b>(28.482.362)</b>

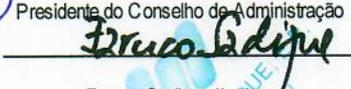
Director de Planificação e Finanças  
 Técnico de Contas, Licença nº 1162/CC/OCAM/2014

  
 Délio Ernesto Massingue

Administradora Executiva

  
 Mafalda Melta Augusto Mussengue

Presidente do Conselho de Administração

  
 Faruco Sadique Ibraimo

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE  
 Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

	Notas	31-Dez-2019	31-Dez-2018
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais</b>			
Resultado líquido do exercício		(21,856,818)	(28,482,362)
Ajustamentos ao resultado relativo a:			
Depreciações	5 e 6	109,749,274	112,546,872
Imparidade de contas a receber	8	8,502,114	547,551
Reversões do período	21	(247,514)	(13,662,760)
Correções de erros e estimativas		(15,764,472)	(2,323,393)
<b>Antes das alterações no fundo de maneo</b>		<b>80,382,583</b>	<b>68,625,908</b>
(Aumento) / redução de inventários	8	(2,158,250)	25,516,560
(Aumento) / redução de clientes e outros activos financeiros	9 & 10	(73,486,858)	12,730,801
(Aumento) / redução de outros activos correntes	11	11,075,134	(4,192,443)
Alienação de Activos tangíveis		160,751	
Aumento / (redução) de fornecedores e outros passivos financeiros	15 & 17	(8,872,968)	18,648,523
Aumento de impostos a pagar	18	(85,948,955)	38,294,367
Redução de outros passivos correntes e não correntes	20 e 27	45,963,170	(110,793,705)
<b>Caixa líquida gerada/(usada) pelas actividades operacionais</b>		<b>(32,885,392)</b>	<b>48,830,011</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>			
Aquisição de activos / investimentos tangíveis	5	(32,604,748)	(12,378,668)
Juros e rendimentos similares	27	8,311,401	5,691,751
<b>Caixa líquida usada nas actividades de investimento</b>		<b>(24,293,347)</b>	<b>(6,686,917)</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>			
Empréstimos obtidos	14	13,261,635	(35,548,922)
Juros e gastos similares	28	7,564,894	14,670,229
<b>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</b>		<b>20,826,529</b>	<b>(20,878,693)</b>
<b>Fluxo de caixa do período</b>		<b>(36,352,210)</b>	<b>21,264,404</b>
<b>Saldo Inicial 01 de Janeiro</b>	12	<b>47,117,083</b>	<b>25,852,679</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>10,764,873</b>	<b>47,117,083</b>

Director de Planificação e Finanças  
 Técnico de Contas, Licença n° 1162/CC/OCAM/2014

Délio Ernesto Massingue

Administradora Executiva

Mafalda Melta Augusto Mussengue

Presidente do Conselho de Administração

Faruco Sadique Ibraimo

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

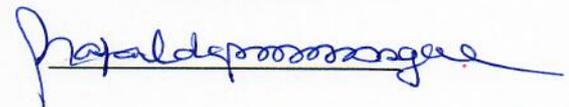
	Capital Social	Fundos para Investimentos	Resultados Transitados	Resultados Líquido do Exercício	Total do Capital Próprio
Saldo a 01 de Janeiro de 2018	14.908.190	3.624.922	(38.881.488)	57.391.824	37.043.448
Aplicação do resultado do exercício	-	-	148.242.562	(148.242.562)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(28.482.362)	(28.482.362)
Correções de Erros e Estimativas	-	-	(21.372.647)	-	(21.372.647)
Correções de Erros e Estimativas	-	-	19.049.255	-	19.049.256
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>14.908.190</b>	<b>3.624.922</b>	<b>107.037.681</b>	<b>(119.333.100)</b>	<b>6.237.694</b>
Aplicação do resultado do exercício	-	-	(28.482.362)	28.482.362	-
Correções de Erros e Estimativas	-	-	(26.539.050)	-	(26.539.050)
Correções de Erros e Estimativas	-	-	10.788.331	-	10.788.331
Resultado líquido do exercício	-	-	(21.856.818)	-	(21.856.818)
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>14.908.190</b>	<b>3.624.922</b>	<b>40.947.783</b>	<b>(90.850.738)</b>	<b>(31.369.842)</b>

Director de Planificação e Finanças  
 Técnico de Contas, Licença n° 1162/CC/OCAM/2014



Delio Ernesto Massingue

Administradora Executiva



Mafalda Melta Augusto Mussengue

Presidente do Conselho de Administração



Faruco Sadique Ibraimo

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE, E.P.  
 Conselho de Administração

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<b>Declaração de responsabilidade dos administradores pelas demonstrações financeiras</b>	2
<b>Aprovação das demonstrações financeiras</b>	2
Introdução	8
1. Bases de preparação	8
2. Principais políticas contabilísticas	9
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	16
4. Alterações de políticas contabilísticas	17
5. Activos tangíveis	18
<b>6. Activos intangíveis</b>	21
7. Investimentos em Associadas	22
8. Inventários	22
9. Clientes	24
13. Capital próprio	27
14. Empréstimos obtidos	28
15. Outros passivos financeiros	29
17. Fornecedores	31
18. Impostos a Pagar	32
19. Outros Passivos Correntes	33
20. Vendas de Bens e Serviços	33
21. Reversões	33
23. Subsídios do Governo	34
25. Fornecimentos e serviços de terceiros	36
26. Outros ganhos e perdas operacionais	37
27. Rendimentos financeiros	38
29. Imposto sobre o rendimento	39
30. Partes relacionadas	40
31. Compromissos e contingências	40
32. Gestão de risco, objectivos e políticas	40
33. Acontecimentos após a data de balanço	45

## **Introdução**

A TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE, E.P. (TVM) foi criada em Moçambique em 1981, com carácter experimental como instituição do Ministério de Informação.

Por decreto nº 19/94 de 16 de Junho, a TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE, E.P. sucedeu automática e globalmente à Televisão Experimental de Moçambique, assumindo a universalidade de direitos e obrigações que constituem o seu património.

A TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE, E.P., é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial e subordina-se ao Gabinete de Informação ligado ao Gabinete do Primeiro Ministro.

A Empresa tem por objecto principal a prestação de serviços públicos de radiodifusão televisiva, podendo ainda dedicar-se ao exercício de outras actividades com ele relacionadas, ou subsidiárias ou complementares do objecto principal.

## **1. Bases de preparação**

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2019, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e a mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos, cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da TVM com referência a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, sendo apresentadas em Meticals, arredondados à unidade mais próxima.

As presentes Demonstrações financeiras serão aprovadas pela Assembleia Geral, em reunião, agendada para 22 de Abril de 2020.

As presentes demonstrações financeiras incluem em anexo Balancetes detalhados de Clientes, Fornecedores e Custos, com o objectivo de melhor ilustrar as rubricas denominadas Outros.

## 2. Principais políticas contabilísticas

### a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticals, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela TVM, EP nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticals à taxa de câmbio em vigor na data de balanço.

As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

Moeda	31-Dez-2019		31-Dez-2018	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Rand (ZAR)	4,24	4,32	4,24	4,32
Dólar Norte- Americano (USD)	60,86	62,07	60,86	62,07
Euro (EUR)	69,56	70,94	69,56	70,94

### b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela TVM, EP no decurso da sua actividade, são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a TVM, EP. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso, são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, utilizando-se as seguintes vidas úteis:

	Anos de vida útil
Construções	25 - 50
Equipamento básico	3 - 10
Equipamento de transporte	4 - 5
Mob. e equip. adm. social	4 - 10
Ferramentas e utensílios	4 - 6

A TVM, EP efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos, são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício. A TVM, EP procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado, entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo, e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da anulação do seu reconhecimento.

#### **c) Activos intangíveis**

No decurso da sua actividade, os activos intangíveis da TVM, EP são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A TVM, EP procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado, entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter através do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

#### **d) Inventários**

Os inventários são valorizados ao menor, entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui os custos de aquisição, os custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, são registados como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

#### **e) Custo dos empréstimos obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a TVM, EP e, possam ser mensurados com fiabilidade.

**f) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados, se a TVM,EP tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e, se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

**g) Imparidade de itens não monetários**

A TVM, EP avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se pode encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a TVM, EP estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a TVM, EP reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a TVM, EP estima a quantia recuperável do activo e, reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

**h) Locações**

A determinação se um contrato é ou contém uma locação, baseia-se na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, que transferem substancialmente para a TVM todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados, dentro do período a que respeita.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo). Os encargos financeiros são suportados nos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

**i) Activos financeiros**

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial, depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido, bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados, inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo, e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

#### Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda, são activos financeiros não derivados, detidos com a intenção de os manter por tempo indeterminado, ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

#### Activos financeiros detidos até à maturidade

Consideram-se activos detidos até à maturidade, a categoria de activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a TVM, EP a intenção de os deter até à maturidade.

#### Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber, os activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis, que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da TVM, EP na data de contratação, pelo respectivo justo valor, acrescido dos custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para o caso dos activos e passivos ao justo valor através dos resultados, em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo, ou noutros métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A TVM, EP avalia, à data de cada balanço, se existem evidências objectivas de que um activo financeiro ou um grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos, que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e, desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, existe incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, existe a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e, sempre que esteja disponível informação que indique um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

#### **Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre, quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando se tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, quando não obstante retenha parte substancial do activo e de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a TVM tenha transferido o controlo sobre esses activos.

#### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou quando seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios, é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial, são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento de um activo que se encontra em imparidade, assim como os decorrentes da aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados, é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou, outros modelos de avaliação.

Os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade ao justo valor, são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

#### **Imparidade**

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidências objectivas de imparidade.

#### Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando-se a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

#### Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado, que não está registado pelo justo valor, porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro, e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

**j) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio, quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

**k) Passivos financeiros**

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados, incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

**Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro, quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, caso em que os custos de transacção são reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou quando os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original, e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

**Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados, quando ocorre a anulação do reconhecimento do activo que se encontra em imparidade, assim como os decorrentes da aplicação do método do juro efectivo.

**l) Provisões**

A TVM, EP constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados, relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

**m) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A TVM, EP regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

**n) Subsídios do governo**

Os subsídios do governo relativos a activos, incluindo os subsídios não monetários, são mensurados pelo justo valor e apresentados ou como rendimento diferido, ou deduzindo o subsídio ao activo.

Se o subsídio for registado como rendimento diferido, é transferido para rendimento através de uma base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

Se o subsídio for registado através da dedução à quantia do activo, é reconhecido como rendimento durante a vida do activo depreciável por via de um gasto menor de depreciação.

Os subsídios do governo relacionados com rendimentos, são apresentados ou como créditos na demonstração dos resultados, ou como deduções ao correspondente gasto.

**o) Reconhecimento do rédito**

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos, são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os serviços são prestados.

**p) Impostos sobre o rendimento**

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor que se espera recuperar ou pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante, é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável, resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

*(Montantes expressos em Meticals)*

---

#### Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos, correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou de um passivo no balanço, e a sua base de tributação.

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais, dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

### **3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras da TVM, EP exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela TVM, EP são analisadas como segue:

#### Imparidade de contas a receber

A TVM, EP reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a TVM, EP efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A TVM, EP considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada, permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

#### Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

#### Ajustamentos ao valor realizável líquido

Os inventários são revistos para efeitos de ajustamento ao valor realizável líquido, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

#### Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A TVM reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente, são baseadas na experiência, no estado e na condição de funcionamento do activo. Case se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos, podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da TVM.

#### Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a TVM, EP é parte interessada, são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

#### Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela TVM, EP com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da TVM, EP sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da TVM, EP durante um período de 10 anos, podendo daí resultar, eventuais correcções, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC, IRPS e IVA.

A Administração acredita ter cumprido com todas as obrigações fiscais a que a TVM, EP se encontra sujeita, pelo que não se espera que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

#### **4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erro**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

## 5. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

		31-Dez-2018	Aumentos	Alienações/Abates	Reversões	Transferências	31-Dez-2019
<b>Custo de aquisição</b>							
Construções	a)	142,140,579	299,146	-	-	-	142,439,725
Equipamento básico	b)	813,569,381	840,766	-	-	-	814,410,147
Mob. e equip. adm. social	c)	59,245,621	12,763,018	-	-	-	72,008,639
Equipamento de transporte	d)	78,836,648	11,725,213	(1,160,000)	-	-	89,401,861
Ferramentas e utensílios		26,382,851	52,501	-	-	-	26,435,352
Grandes Reparações		2,165,374	-	-	-	-	2,165,374
Outros activos tangíveis		1,115,807	-	-	-	-	1,115,807
<b>Sub Total</b>		<b>1,123,456,261</b>	<b>25,680,644</b>	<b>(1,160,000)</b>	-	-	<b>1,147,976,905</b>
<b>Investimento em Curso</b>							
Activos tangíveis		46,820,715	6,711,034	-	-	-	53,531,749
<b>Sub total</b>		<b>46,820,715</b>	<b>6,711,034</b>	-	-	-	<b>53,531,749</b>
<b>Total</b>		<b>1,170,276,976</b>	<b>32,391,678</b>	<b>(1,160,000)</b>	-	-	<b>1,201,508,653</b>

		31-Dez-2018	Depreciações	Alienações/Abates	Reversões	Transferências	31-Dez-2019
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Construções		48,641,679	2,306,683	-	-	-	50,948,362
Equipamento básico		401,929,638	98,268,575	-	-	-	500,198,213
Mob. e equip. adm. social		46,285,489	5,605,312	-	-	-	51,890,801
Equipamento de transporte		68,447,411	1,433,278	(1,044,000)	-	-	68,836,689
Ferramentas e utensílios		21,700,787	1,135,453	-	-	-	22,836,240
Grandes Reparações		2,100,223	2,247	-	-	-	2,102,470
Outros Activos Tangíveis		1,114,096	1,712	-	-	-	1,115,808
<b>Total</b>		<b>590,219,323</b>	<b>108,753,260</b>	<b>(1,044,000)</b>	-	-	<b>697,928,583</b>
<b>Valor líquido contabilístico</b>		<b>580,057,653</b>		<b>(116,000)</b>	-	-	<b>503,580,071</b>

- Os aumentos verificados na rubrica de construções, refere-se a construção e montagem do Escritório para o funcionamento do Programa Roda Viva;
- Os aumentos verificados na rubrica de Equipamento básico, refere-se a compra de diversos equipamentos para o funcionamento normal dos Estúdios;

(Montantes expressos em Meticals)

- c) Os aumentos verificados na rubrica de Mobiliário Administrativo e social refere-se a compra de mobiliário de escritório para o apetrechamento dos escritórios da TVM;
- d) Os aumentos verificados na rubrica equipamento de Transporte refere-se a compra de viaturas de 7 viaturas, sendo 4 Mahidras Scorpion Cabine Dupla, 2 Viaturas Renault Kwid e 1 viatura protocolar KIA Sorento 2.2 afecto ao Presidente do Conselho de Administração;

	31-Dez-2017	Aumentos	Alienações/Abates	Reversões	Transferências	31-Dez-2018
<b>Custo de aquisição</b>						
Construções	141,976,566	164,013	-	-	-	142,140,579
Equipamento básico	812,011,368	1,558,013	-	-	-	813,569,381
Mob. e equip. adm. social	57,592,168	1,653,453	-	-	-	59,245,621
Equipamento de transporte	75,724,596	3,112,052	-	-	-	78,836,648
Ferramentas e utensílios	26,333,291	49,560	-	-	-	26,382,851
Grandes Reparações	2,165,374	-	-	-	-	2,165,374
Outros activos tangíveis	1,115,807	-	-	-	-	1,115,807
<b>Sub total</b>	<b>1,116,919,170</b>	<b>6,537,091</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,123,456,261</b>
<b>Investimento em Curso</b>						
Activos tangíveis	46,406,905	413,830	-	-	-	46,820,735
<b>Sub total</b>	<b>46,406,905</b>	<b>413,830</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46,820,735</b>
<b>Total</b>	<b>1,163,326,075</b>	<b>6,950,921</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,170,276,996</b>

	31-Dez-2017	Depreciações	Alienações/Abates	Reversões	Transferências	31-Dez-2018
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Construções	46,711,700	2,271,661	-	(341,682)	-	48,641,679
Equipamento básico	302,506,450	98,239,334	-	1,183,854	-	401,929,638
Mob. e equip. adm. social	41,799,049	4,502,058	-	(15,618)	-	46,285,489
Equipamento de transporte	69,299,845	5,403,847	-	(6,256,281)	-	68,447,411
Ferramentas e utensílios	20,565,717	1,133,089	-	1,981	-	21,700,787
Grandes Reparações	2,097,977	2,247	-	-	-	2,100,223
Outros Activos Tangíveis	1,107,296	6,800	-	-	-	1,114,096
<b>Total</b>	<b>484,088,034</b>	<b>111,559,035</b>	<b>-</b>	<b>(5,427,746)</b>	<b>-</b>	<b>590,219,323</b>
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<b>679,238,041</b>		<b>-</b>	<b>5,427,746</b>	<b>-</b>	<b>580,057,673</b>

*(Montantes expressos em Meticals)*

Os investimentos em curso, são compostos por:

Descrição	Saldo 01/01/2019	Adições de 2019	Transf.	Saldo em 31-12-2019	Termino	
<b>De Construções</b>						
Requalificacao da Terminal Rodoviario da Beira	12,655,615	a)	-	-	12,655,615	
Elaboracao do Projecto do Novo Centro de Produção TVM	5,476,429	b)	-	-	5,476,429	
Imovel Evolutivo FFH	1,448,174	c)	-	-	1,448,174	Em Processo de Entrega
Imovel Evolutivo FFH	1,984,388	c)	-	-	1,984,388	Em Processo de Entrega
Imovel Evolutivo FFH	1,984,388	c)	-	-	1,984,388	Em Processo de Entrega
Imovel Evolutivo FFH	2,269,398	c)	-	-	2,269,398	Em Processo de Entrega
Imovel Evolutivo FFH	2,269,398	c)	-	-	2,269,398	Em Processo de Entrega
Imovel Evolutivo FFH	2,140,511	c)	-	-	2,140,511	Em Processo de Entrega
Imovel Evolutivo FFH	2,140,511	c)	-	-	2,140,511	Em Processo de Entrega
<b>Sub total</b>	<b>32,368,812</b>				<b>32,368,812</b>	
<b>De Equipamentos</b>						
Aquisicao de Equipamento Plataforma Estudios Virtuais	9,830,805	d)	-	-	9,830,805	
Aquisicao de Equipamento Estacao Terrena	3,482,855	e)	-	-	3,482,855	
Estruturas de Madeira Cicloramas - Cenarios Virtuais -Fact. 69	341,880	e)	-	-	341,880	
Estruturas de Madeira Cicloramas - Cenarios Virtuais -Fact. 80	341,880	e)	-	-	341,880	
Estruturas de Madeira Cicloramas - Cenarios Virtuais -Fact. 92	170,993	e)	-	-	170,993	
Estruturas de Madeira Cicloramas - Cenarios Virtuais -Fact. 11	170,940	e)	-	-	170,940	
Despesas de Descodificadores CTP- Pemba	40,600		-	-	40,600	
Importação de Lampadas - Direitos Aduaneiros	71,950		-	-	71,950	
Sistema Integrado de Gestã o Empresarial	-		1,974,146	-	1,974,146	Janeiro de 2020
Viatura Hyundai HD781 Matricula AHZ-829-MC	-		2,119,658	-	2,119,658	Janeiro de 2020
Disjuntores European	-		130,317	-	130,317	Janeiro de 2020
Youplay Out AXTQ 28817-05	-		377,209	-	377,209	Janeiro de 2020
4 Unidades de Ar Condicionado Haier 18000Btus e 24000 Btus	-		261,375	-	261,375	Janeiro de 2020
Quodes - Elections Provided	-		863,018	-	863,018	Janeiro de 2020
Sony F112 AND Sennherie EW 135 P Acessorios Microfone	-		562,811	-	562,811	Janeiro de 2020
Construção de Alpendre Macico- Club Roda Viva	-		130,000	-	130,000	Janeiro de 2020
Construção de Alpendre Macico- Club Roda Viva	-		292,500	-	292,500	Janeiro de 2020
<b>Sub total</b>	<b>14,451,903</b>		<b>6,711,034</b>		<b>21,162,937</b>	
<b>Total</b>	<b>46,820,715</b>		<b>6,711,034</b>		<b>53,531,749</b>	

- a) Contrato celebrado com a Empresa ACOL-Aliança Construtora Limitada, para execução de obras de requalificação de uma terminal rodoviária para o Centro de Televisão Provincial da Beira, financiada pelo Governo de Moçambique, registada nos investimentos em curso, aguardando disponibilidade orçamental para sua viabilidade;
- b) Contrato celebrado com UEM-Centro de Estudos e Desenvolvimento, serviços de consultoria para elaboração do projecto executivo do novo centro de produção da TVM;

*(Montantes expressos em Meticais)*

- c) Contrato celebrado o FFH-Fundo de Fomento para Habitação para fornecimento de 7 apartamentos do projecto Zintava em Marracuene, financiado através de um empréstimo bancaria no Banco Único;
- d) Investimento efectuado na aquisição de Cenários virtuais, no âmbito da migração do sinal de televisão analógico para o digital;

## 6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2018	Aumentos	Abates	31-Dez-2019
<b>Custo de aquisição</b>				
Programa de contabilidade -PHC	932,000	-	-	932,000
Programa de contabilidade - Sercin	315,167	-	-	315,167
Licença de infografismo - VIZRT	1,153,162	-	-	1,153,162
Sistema de assiduidade NG - PHC	124,938	-	-	124,938
Plataforma TV On Line	3,951,350	-	-	3,951,350
Firewall e Suas Licenças	-	327,069	-	327,069
<b>Total</b>	<b>6,476,617</b>	<b>327,069</b>	<b>-</b>	<b>6,803,686</b>

	31-Dez-2018	Depreciações	Abates	31-Dez-2019
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Programa de contabilidade -PHC	932,000	-	-	932,000
Programa de contabilidade - Sercin	315,167	-	-	315,167
Licença de infografismo - VIZRT	1,153,162	-	-	1,153,162
Sistema de assiduidade NG - PHC	124,939	-	-	124,939
Plataforma TV On Line	2,881,191	987,837	-	3,869,028
Firewall e Suas Licenças	-	8,177	-	8,177
<b>Total</b>	<b>5,406,459</b>	<b>996,014</b>	<b>-</b>	<b>6,402,473</b>
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<b>1,070,158</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>401,214</b>

## 7. Investimentos em Associadas

	31-Dez-2018	Aumentos	Abates	31-Dez-2019
<b>Investimentos Financeiros</b>				
Investimento na TMT, SA	600,000	-	-	600,000
<b>Total</b>	<b>600,000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>600,000</b>

Corresponde à participação da TVM na Empresa de Transporte Multiplexação e Transmissão, Sociedade Anónima – TMT, SA cuja quota é de 6.000 acções de cem 100 meticals.

## 8. Inventários

A rubrica de inventários apresenta os seguintes saldos:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Materials		
Peças e sobressalentes	15.787.747	15.787.747
Consumíveis	181.188	72.703
Programas	4.856.956	2.807.191
	<b>20.825.891</b>	<b>18.667.642</b>
Ajustamentos ao valor realizável líquido	(15.787.747)	(15.787.747)
<b>Total</b>	<b>5.038.144</b>	<b>2.879.895</b>

**Ajustamentos dos Inventários**

Valor refere-se as estimativas de perda do valor dos inventários de peças e sobressalentes do equipamento analógico, com o processo de migração digital existe um risco maior de perda do valor deste inventário.

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
<b>Materias Primas Auxiliares e Materiais</b>		
Saldo inicial - 01 de Janeiro	15.787.747	17.307.635
Reforço	-	-
Reversão / Utilização	-	(1.519.888)
Saldo Final - 31 Dezembro	<u>15.787.747</u>	<u>15.787.747</u>

*(Montantes expressos em Meticals)*

## 9. Clientes

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Africa Media Warehouse	1,956,699	1,993,819
CFM - Caminhos de Ferro de Moçambique	150,000	150,000
Conselho Municipal de Maputo	1,203,797	464,591
DDB Moçambique	2,870,855	1,870,855
EDM - Electricidade de Moçambique	4,684,930	642,810
Emose - Empresa Moçambicana de Seguros	1,960,084	1,678,424
Extra Produção Visual, Lda	1,380,819	1,380,819
Ferro & Ferro	460,772	460,772
Folha Verde	491,833	994,032
Golo	13,772,712	15,760,842
Grupo Local	462,261	462,261
ISCTEM	2,248,406	2,002,987
Kaya Kwanga	1,438,215	1,438,215
KMP Moçambique, LDA	1,011,865	1,533,320
LAM - Linhas Aéreas de Moçambique	1,158,553	2,121,294
Media Iniativ e (EA) Coca - Cola	1,070,641	1,070,641
MISAU - Ministério da Saúde	1,122,078	122,992
Ministerio dos Combatentes	1,001,391	1,001,391
Ministerio da Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural	702,000	702,000
Oxygen8 Gaming, SA	4,663,290	4,666,898
Papaia Produções	1,319,153	1,319,153
Smart TV Lda	1,755,000	1,755,000
Sojogo	1,382,378	347,069
Sombra Matsinhe	1,618,461	1,618,461
TMCEL - Mocambique Telecom	4,244,685	1,318,819
TPA - Televisão Pública de Angola	6,083,001	6,130,001
Tropigália, S.A.	635,139	952,147
TVCabo - Comunicações Multimedia, Lda	300,000	300,000
Universidade Politécnica	3,044,714	2,151,770
Universidade Técnica de Moçambique	3,582,914	2,729,528
Startimes Media (Mozambique), lda	1,304,176	2,247,032
Standard Bank Mocambique	-	6,702,345
Outros	51,105,931	38,085,649
<b>Sub Total</b>	<b>120,186,753</b>	<b>106,175,938</b>
Imparidade acumulada de saldos a receber	(64,482,321)	(56,227,722)
<b>Total</b>	<b>55,704,432</b>	<b>49,948,216</b>

*(Montantes expressos em Meticals)*

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Saldo inicial - 01 de Janeiro	56,227,722	68,053,586
Reforço	a) 8,502,114	547,551
Reversão	-	(12,373,415)
Saldo Final - 31 de Dezembro	<u>64,729,835</u>	<u>56,227,722</u>

a) Refere-se a saldos de clientes com facturas vencidas e que excederam 365 dias à 31/12/2019.

## 10. Outros activos financeiros

A rubrica de outros activos financeiros decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Dívidas de Colaboradores	10,390,828	8,790,481
MS Indústria, Gas e Equipamentos	5,870,000	5,870,000
TMCEL - Mocambique Telecom, SA	49,507,432	-
INSS - Instituto Nacional de Segurança Social	13,169	13,169
Direcção de Finanças da Cidade de Maputo	27,433	27,433
Lichinga - Fundo do Fomento a Habitação	65,031	65,031
Oliveira Algumassa Malei (Cahudomil)	300,000	300,000
Alienação do Imovel DPPF - Nampula	162,492	162,492
Fundo de Fomento a Habitação	82,244	82,244
Pedro Lopes Murima Junior	226,495	229,495
Comissão o Alienação do Imovel de Sofala	72,000	72,000
Outros	603,052	591,495
	<u>67,320,175</u>	<u>16,203,839</u>
Imparidade acumulada de saldos a receber	(6,641,685)	(6,540,344)
Sub Total	<u>60,678,489</u>	<u>9,663,496</u>
	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
<b>Devedores Por Garantias</b>		
Autoridade Tributaria de Mocambique	216,221	216,221
Garantias Diversas	711,488	711,488
Harambe Technologies	39,763	39,763
Sub total	<u>967,472</u>	<u>967,472</u>
Total	<u>61,645,961</u>	<u>10,630,967</u>

*(Montantes expressos em Meticals)*

O movimento das perdas por imparidade apresenta-se como segue:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Saldo Inicial - 01 de Janeiro	6.641.685	6.641.685
Reforço		
Reversão/Utilização		
Saldo Final - 31 de Dezembro	<u>6.641.685</u>	<u>6.641.685</u>

### 11. Outros activos correntes

A rúbrica de outros activos correntes decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Estado:		
IRPC - pagamento especial por conta	548,435	515,102
IRPC - Retido por terceiros	1,502,205	752,157
IVA a recuperar	868,109	2,246,437
Sub total	<u>2,918,749</u>	<u>3,513,696</u>
Acréscimos de rendimentos e gastos diferidos:		
Comparicipação da empresa no leasing de viaturas	32,132	4,825,970
Acrecimos de Gastos	-	596,642
Vendas - Serviços de Publicidade	2,213,718	7,183,675
Outros	-	119,750
Sub total	<u>2,245,850</u>	<u>12,726,037</u>
Total	<u>5,164,599</u>	<u>16,239,733</u>

### 12. Caixa e equivalentes de caixa

A rúbrica de caixa e equivalentes de caixa apresenta-se como segue:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Caixa	1,035,636	177,648
Bancos	9,729,236	46,939,435
Total	<u>10,764,873</u>	<u>47,117,083</u>

A decomposição de caixa e bancos por moeda de origem apresenta-se como segue:

*(Montantes expressos em Meticais)*

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Meticais	9,575,383	43,151,159
Dólares Norte-Americanos	153,853	3,788,276
Rands Sul-Africanos	-	-
<b>Total</b>	<b><u>9,729,236</u></b>	<b><u>46,939,435</u></b>

A rúbrica de Depósitos à ordem apresenta-se como segue (nota 12):

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Saldos de Banco em Moeda Nacional		
Millennium Bim	7,553,358	30,641,199
BCI	(8,956)	765,871
Standard Bank	765,246	765,944
Barclays Bank	171,287	10,441,750
FNB	159,366	159,366
Banco UNICO	642,750	31,056
BNI - BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO	272,185	345,974
<b>Subtotal</b>	<b><u>9,555,236</u></b>	<b><u>43,151,159</u></b>

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Saldos de Banco em Moeda Estrangeira		
Dólares Americanos		
Millennium BIM	153.853	3.788.276
<b>Sub total</b>	<b>153.853</b>	<b>3.788.276</b>
<b>Total</b>	<b><u>9.709.089</u></b>	<b><u>46.939.435</u></b>

### 13. Capital próprio

O capital estatutário corresponde ao fundo de constituição e encontra-se realizado pelos valores que integram o património, sendo integralmente detido pelo Estado.

De acordo com a deliberação do Conselho de Administração, o resultado líquido de 2019 será integralmente transferido para resultados transitados.

*(Montantes expressos em Meticals)*

#### 14. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Não correntes	24,541,557	14,030,441
Correntes	26,355,415	16,040,003
<b>Total</b>	<b><u>50,896,971</u></b>	<b><u>30,070,443</u></b>

Não correntes	Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
ABSA Bank Moçambique - Over Draft	a)	MZN	1/31/2020	6,565,157	
Millennium BIM - Empréstimo de Curto e Medio Prazo	b) Taxa Fixa - 22%	MZN	10/31/2023	5,308,233	
BNI - Conta Empréstimo	c) Taxa Fixa - 29,25%	MZN	28-02-2021	10,990,749	12,303,722
BIM - Leasing (01 Viatura Renault Suv 1.6g)	d) PLR-BIM+0%	MZN	05-03-2020	69,200	68,972
BIM - Leasing (01 Viatura Mazda BT-50))	PLR-BIM+2%	MZN	16-03-2020	97,803	98,102
BIM - Leasing (02 Viaturas Mazda BT-50)	PLR-BIM+2%	MZN	30-07-2020	475,649	506,609
BIM - Leasing (02 Viaturas Mazda BT -50)	PLR-BIM+2%	MZN	25-08-2020	566,456	571,913
BIM - Leasing (01 Viatura Hyundai Santa Fe)	PLR-BIM+2%	MZN	31-08-2020	468,331	481,124
<b>Sub Total</b>				<b><u>24,541,557</u></b>	<b><u>14,030,441</u></b>

Correntes	Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Millennium BIM - Empréstimo de Curto e Medio Prazo	b) Taxa Fixa - 22%	MZN	10/31/2023	24,300,404	
BNI - Conta Empréstimo	c) Taxa Fixa - 29,25%	MZN	28-02-2021	2,055,011	7,686,437
BIM - Leasing (04 Viaturas Ford Ranger)	PLR-BIM+2%	MZN	9/9/2019	-	1,301,826
BIM - Leasing (01 Viatura Renault Suv 1.6g)	PLR-BIM+0%	MZN	05-03-2020	-	258,141
BIM - Leasing (01 Viatura Mazda BT-50))	PLR-BIM+2%	MZN	16-03-2020	-	365,569
BIM - Leasing (02 Viaturas Mazda BT-50)	PLR-BIM+2%	MZN	30-07-2020	-	706,807
BIM - Leasing (02 Viaturas Mazda BT-50)	PLR-BIM+2%	MZN	25-08-2020	-	712,108
BIM - Leasing (01 Viatura Hyundai Santa Fe)	PLR-BIM+2%	MZN	31-08-2020	-	599,671
BANCO ÚNICO - Leasing (12 Viaturas Ford Ranger)	PLR-BCI MZN+3%	MZN	13-06-2019	-	2,795,793
BANCO ÚNICO - Leasing (03 Viaturas Ford Ranger)	PLR-BCI MZN+3%	MZN	13-07-2019	-	858,425
BANCO ÚNICO - Leasing (02 Viaturas Toyota Hilux)	PLR-BCI MZN+3%	MZN	13-08-2019	-	755,227
<b>Sub total</b>				<b><u>26,355,415</u></b>	<b><u>16,040,003</u></b>
<b>Total</b>				<b><u>50,896,972</u></b>	<b><u>30,070,444</u></b>

O saldo em empréstimos obtidos refere-se aos créditos concebidos pelos seguintes bancos:

- a) ABSA BANK Moçambique, descoberto autorizado no dia 31 de Dezembro de 2019 com prazo de liquidação em 05 de Janeiro de 2020, destinado ao pagamento do decimo terceiro vencimento;
- b) Millennium BIM emprestimo de curto e médio prazo no montante de 30.000.000,00 MT com maturidade de 48 meses, remunerado a taxa de juros de 22%, destinado a aquisição de viaturas ao membros do Conselho de Administração e Directivo, com despacho de autorização da Assembleia Geral;
- c) BNI – Banco Nacional de Investimento: Empréstimo no montante de 24.875.472, resultante da reestruturação da Conta Corrente Cauconada, para conta empréstimo com maturidade até Fevereiro de 2021 com pagamentos mensais a taxa de 29,25%.
- d) Millennium Bim: Contrato de emprestimo celebrado para aquisição de viaturas para os quadros de Direcção e Chefia em regime de Leasing, cujos pagamentos terminam no primeiro trimestre de 2020.

### 15.Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros apresentam-se como segue:

<b>Credores:</b>	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
<b>Correntes</b>		
Fornecedores de investimento de capital C/C	-	-
Dívidas a colaboradores	411.009	5.775.495
Sindicatos	210.034	126.191
Credores por Garantias Emitidas	125.700	125.700
Consultores, assessores e intermediários	277.954	310.715
Adiantamentos de clientes	2.015.470	1.491.413
Outros	24.990.723	15.667.440
Sub Total	<u>28.030.890</u>	<u>23.496.955</u>
Total	<u>28.030.890</u>	<u>23.496.955</u>

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Outros		
Recebimentos de clientes por identificar	2,551,806	1,235,644
UAR/AUG - African Union of Broadcasting	16,748,100	9,310,500
Letshego Financial Service, SA	4,372,827	2,780,210
AICEP - Associação Internacional de Comunicações	520,875	532,050
DPPF - Alienação de Imóvel Pemba	164,783	164,783
Barclays Bank - Contribuições INSS	-	897,411
Bento Valentim Geraldo Vilanculo	602,190	602,190
Outros	30,142	144,652
<b>Total</b>	<b><u>24,990,723</u></b>	<b><u>15,667,440</u></b>

- a) Refere-se aos valores de quotas não pagas à UAR/AUG Associação das empresas de Radio e Televisão ao nível de Africa, refere-te aos anos 2011-2019.

#### **16. Provisões para processos judiciais**

As provisões para os Processos Judiciais em curso, o valor refere-se as estimativas do montante das indemnizações que a TVM, EP poderá suportar.

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
<b>Processos judiciais</b>		
Saldo inicial - 01 de Janeiro	2.710.719	4.002.714
Reforço	-	-
Reversão / Utilização	-	(1.289.345)
<b>Saldo Final - 31 Dezembro</b>	<b><u>2.710.719</u></b>	<b><u>2.713.369</u></b>

## 17. Fornecedores

Os fornecedores apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
LAM - Linhas Aéreas de Moçambique	3.469.689	4.323.708
EDM - Electricidade de Moçambique, EP	20.572.886	15.618.480
TDM - Telecomunicações de Moçambique	-	24.930.628
Sport TV Portugal, SA	7.622.138	5.107.680
SIC-Sociedade Independente de Comunicação	2.452.280	2.504.891
NBA Entertainment	3.334.113	3.336.263
RM-Rádio Moçambique,EP	917.267	1.169.133
INCM	9.782.508	8.334.809
EXTRA Produção Visual, Lda	2.463.555	2.154.676
Teledata de Moçambique, Lda	1.086.918	1.086.918
Folha Verde	59.644	1.162.018
Imensis, Lda.	4.405.084	3.934.435
Universidade Politécnica - A Politécnica	2.327.857	1.948.357
Somas - Sociedade Moçambicana de Autores	2.456.870	2.335.070
Centrury Sun International Limited	930.450	6.384.600
Fleetco Fleet Services	878.126	443.514
HCM - Hospital Central de Maputo	1.234.262	239.370
Electro Mundo	-	314.607
Renault - Caetano Formula SA	2.027.667	1.851.914
Gespetro, SARL	36.088	36.088
MHL, AUTO SA - Mahindra	1.800.000	-
Frigoríficos Polo Norte	174.511	417.374
Vodacom Mocambique	162.185	289.173
Lema Construções	667.302	1.401.038
SM - Sombra Matsinhe	683.701	683.701
Estruturas & Coberturas fafetine, Lda	20.760	20.760
Ronil, LDA	2.384.803	43.737
Ara - SUL Administração Regional de Aguas do Sul	2.921	2.921
MQL Multimaq Logistics, LDA	1.945.090	-
SSP, SARL	258.701	4.589.995
Outros	26.832.985	19.731.404
<b>Total</b>	<b><u>100.990.358</u></b>	<b><u>114.397.261</u></b>

### 18. Impostos a Pagar

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Estado:		
IRPC	55,169,556	55,169,556
IRPS	124,713,447	80,450,752
INSS	2,294,847	3,400,531
Compensação de aposentação	10,124,024	7,172,555
IRPC - Taxa Liberatória	1,845,500	2,095,500
Restantes Impostos	343,348	238,658
<b>Total</b>	<b>194,490,722</b>	<b>148,527,552</b>

- a) Esta rubrica é composta por impostos sobre lucros não regularizados, cujos pagamento não estão sendo efectuados

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Estado:		
IRPC de 2011	11,596,205	11,596,205
IRPC de 2012	15,772,229	15,772,229
IRPC de 2013	10,173,983	10,173,983
IRPC de 2014	13,091,465	13,091,465
IRPC de 2015	4,535,675	4,535,675
<b>Total</b>	<b>55,169,556</b>	<b>55,169,556</b>

- b) Valores acumulados devidos pelo não pagamento do IRPS-trabalho dependente retido na fonte, incluindo os montantes de 2019, ressalvando que os montantes referentes a IRPS-Profissionais tem sido pago mensalmente;
- c) Foi elaborado um Plano de Amortização para liquidação das dívidas tributárias.
- d) Foi concedido um tratamento especial aos subsídios e subvenções de exploração, atribuídas pelo Governo, não devendo ser consideradas como proveitos ou ganhos na determinação da Matéria Colectável em sede de IRPC e das ajudas de custos suportadas com os jornalistas e reportes na cobertura de diversos eventos públicos, cuja dedução em sede do IRPC deve ser considerado na sua totalidade, durante 3 exercícios económicos e com início em 2017 e termino no exercício económico de 2019.

## 19. Outros Passivos Correntes

Esta conta pode ser analisada como segue:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Acréscimos de gastos e rendimentos diferidos:		
Direitos de transmissão de programas	17.135.860	-
Subsídios para o investimento	280.013.616	383.098.431
<b>Total</b>	<b><u>297.149.476</u></b>	<b><u>383.098.431</u></b>

O valor dos Subsídios para Investimento se referem aos montantes atribuídos pelo Governo relativos a activos, incluindo os não monetários, são transferidos para rubrica de rendimento do período, através de uma base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

## 20. Vendas de Bens e Serviços

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Prestação de serviços		
Receitas de Serviços - SCE	176.860.295	175.569.216
Receitas de serviços - Manuais	1.746.253	1.813.126
Descontos e abatimentos	(15.403.134)	(16.828.833)
<b>Total</b>	<b><u>163.203.414</u></b>	<b><u>160.553.509</u></b>

Os Descontos e abatimentos correspondem a descontos concedidos aos clientes no âmbito da transmissão de publicidade e divulgação de actividades para algumas instituições, sendo 20% de desconto para as agências de publicidade, 30% para Ministérios e 50% para as ONGs e Sociedade Civil.

## 21. Reversões

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
De Ajustamentos		
Contas a receber	-	12.373.415
De Provisões	247.514,06	-
Processos Judiciais em Curso	-	1.289.345
<b>Total</b>	<b><u>247.514,06</u></b>	<b><u>13.662.760</u></b>

## 22. Custas dos Inventários Vendidos e Consumidos

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
	<b>Matéria primas, auxiliares e materiais</b>	<b>Matéria primas, auxiliares e materiais</b>
Existência Iniciais	2.879.895	28.396.455
Compras	8.079.032	556.394
Regularizações	-	1.519.888
Existência Finais	(5.038.144)	(2.879.895)
	<b><u>5.920.783</u></b>	<b><u>27.592.842</u></b>

## 23. Subsídios do Governo

Os Subsídios do Governo estão comose segue:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Subsídio de funcionamento - DNT	309.247.703	261.252.953
De Outras Entidades Publicas	55.351.196	60.001.372
Subsídio para Investimento	231.825.616	150.000.000
<b>Total</b>	<b><u>596.424.516</u></b>	<b><u>471.254.325</u></b>

- a) Desembolsos efectuados pelo Estado para suportar as despesas de funcionamento;
- b) Desembolsos efectuados por outras entidades do Estado para suportar as despesas com a cobertura e transmissão do processo eleitoral de 2019, incluindo as despesas com a cobertura da visita do Santo Papa Francisco;
- c) O valor na rúbrica de Subsídio de Investimento corresponde ao desembolsado efectuado pelo Estado para liquidação do montante em dívida com as T-Mcel no âmbito do aluguer do segmento espacial.

#### 24. Gastos com Pessoal

		<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Remunerações aos órgãos sociais		17,018,573	16,690,995
Remunerações aos trabalhadores	a)	271,421,606	263,129,415
Subsidios diversos	b)	114,785,202	71,539,474
Ajudas de custo	c)	57,065,708	31,411,821
Indemnizações		178,200	1,921,295
Gastos de acção social		3,697,712	2,899,154
<b>Total</b>		<b><u>464,167,001</u></b>	<b><u>387,592,154</u></b>

- a) Aumento resultante do incremento salarial decretado pelo Governo, na ordem de 9.6%;
- b) Aumento resultante do processamento e especialização de 50% do Subsidio de ferias, referente ao exercicio económico de 2019, inclui igualmente o montante pago aos membros do Conselho de Administração e Diretivo para aquisição de viaturas.
- c) Aumento resultante da cobertura das Eleições Gerais de 2019, onde foram criadas varias equipes em todo o território Nacional.

## 25. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

		<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Água e eletricidade		16,405,952	10,045,784
Combustíveis e lubrificantes	a)	22,454,934	15,440,497
Material de manutenção e reparação		2,956,721	3,499,782
Material de escritório	b)	4,008,426	2,770,733
Artigos para oferta		687,978	-
Cabazes de final do ano	c)	4,643,140	359,138
Manutenção e reparação		10,507,278	6,737,601
Transporte de passageiros e carga	d)	14,626,598	8,071,555
Comunicações	e)	70,340,757	16,631,248
Honorários	f)	16,076,155	12,744,705
Comissões a intermediários		341,929	311,288
Publicidade e propaganda		483,206	229,754
Deslocações e estadias		1,472,004	924,587
Despesas de Representação		129,095	173,355
Rendas e alugueres	g)	46,452,198	37,577,125
Seguros		3,267,581	4,376,953
Limpeza, higiene e conforto		3,418,110	2,224,894
Vigilância e segurança		4,832,000	6,844,734
Trabalhos especializados		2,273,148	1,883,292
Serviços de jardinagem		429,558	570,285
Refeições		5,855,990	1,560,486
Géneros alimentícios		1,487,547	1,071,398
Serviços e materiais de cenografia		2,327,242	240,466
Uniforme para os trabalhadores		614,871	259,635
Festividades e comemorações		1,478,586	1,675,140
Formação e propinas		828,750	1,794,785
Outros fornecimentos e serviços		3,678,161	6,717,104
<b>Total</b>		<b><u>242,077,916</u></b>	<b><u>144,736,324</u></b>

As flutuações mais significativas ocorridas na rubrica de Fornecimentos e serviços de terceiros resultam essencialmente dos seguintes factores:

- a) Aumento resultante da cobertura da Eleições Gerais e das Assembleias Provinciais;
- b) O processo eleitoral obrigou a criação de condições logísticas, como a instalação de um centro de imprensa, localizado na CNE, aumentando os custos com os Materiais de Escritório;

*(Montantes expressos em Meticals)*

- c) Resultante da atribuição de Cabazes de Natal e final de ano aos trabalhadores;
- d) O acréscimo na rubrica de Transporte de Passageiros e Cargas é resultantes das viagens em missão de serviço para fazer fazer transmissões televisivas e no âmbito do processo eleitoral;
- e) Este aumento, resulta da reclassificação Contabilística da rubrica Despesas com Outros Direitos, para a rubrica das comunicações, referente aos serviços prestados pela Tmcel;
- f) Refere-se ao pagamento de cachet aos apresentadores de Televisão com contratos de prestação de serviços;
- g) Para além dos custos com o aluguer do Segmento Espacial, o aumento desta rubrica deve-se ao aluguer de viaturas no âmbito do processo eleitoral.

## 26.Outros ganhos e perdas operacionais

Os Outros ganhos e perdas operacionais decompõem-se da seguinte forma:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Impostos e Taxas	(12,449,913)	(4,435,411)
Compra de programas (Despesas com outros direitos)	(50,168,214)	(98,530,052)
Quotizações	(50,000)	(64,497)
Multas e penalidades	(486,689)	(283,436)
Programa de Responsabilidade Social	(5,000)	(817,310)
Correcções Imputáveis a Exercícios Anteriores	-	-
Perdas Em Investimentos de Capital	(750,698)	-
Outros	-	(602,190)
Sub total	<u>(63,910,513)</u>	<u>(104,732,895)</u>
Donativos	106,424,538	107,635,776
Subsídio de doença e internamento	-	-
Receitas de Cursos de Formação profissional	2,793,070	4,586,900
Indemnizações obtidas em processos disciplinares	31,053	325,059
Ganhos em investimentos de capital	795,448	-
Recebimentos Subsídios por Doença	-	131,631
Outros	1,585,532	101,312
Sub total	<u>111,629,642</u>	<u>112,780,679</u>
Total	<u><u>47,719,129</u></u>	<u><u>8,047,783</u></u>

## 27. Rendimentos financeiros

Os rendimentos financeiros são compostos por:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Juros obtidos	28,886	54,437
Rendimentos de imóveis	a) 8,075,515	5,637,314
Diferenças cambiais favoráveis	350,750	677,981
Outros rendimentos financeiros	207,000	34,644
<b>Total</b>	<b><u>8,662,152</u></b>	<b><u>6,404,377</u></b>

a) Rendimentos provenientes de contratos de aluguer de imóveis, durante o exercício económico de 2019.

## 28. Gastos financeiros

Os gastos financeiros incluem as seguintes rubricas e saldos:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Juros suportados	6,741,261	13,717,777
Diferenças cambiais desfavoráveis	131,560	715,138
Serviços bancários	823,633	952,452
Outros	-	4,008
<b>Total</b>	<b><u>7,696,454</u></b>	<b><u>15,389,374</u></b>

## 29. Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento apresentam-se como segue

A reconciliação dos impostos em 2019 e 2018 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Resultado antes do imposto	(21.856.818)	(28.482.362)
Correcções fiscais:		
Diferenças de câmbio não realizadas	131.560	613.138
Provisões para além dos limites legais	8.502.114	547.551
Impostos e encargos da responsabilidade de outrém	1.512.905	1.425.417
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infrações	765.429	3.555.494
80% das despesas de representação	103.276	138.684
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	23.432.865	-
Despesas com publicidade para além dos limites legais	-	-
Diferenças de câmbio não realizadas	(350.750)	(435.981)
Rendimentos não tributáveis	(596.424.516)	(471.254.325)
	<b>(584.183.934)</b>	<b>(493.892.385)</b>
Benefícios fiscais		
Lucro tributável	<b>(584.183.934)</b>	<b>(493.892.385)</b>
Imposto à taxa normal (32%)		
IRPC – Pagamentos por conta e pagamento especial por conta - (Nota 10)	(548.435)	(515.102)
Retenções	(1.502.205)	(752.157)
<b>Materia Colectavel</b>	<b><u>(586.234.575)</u></b>	<b><u>(495.159.643)</u></b>

### 30. Partes relacionadas

#### Benefícios do pessoal chave de gestão

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Conselho de Administração	15,034,919	14,859,108
Conselho Fiscal	1,983,655	1,831,887
Total	<u>17,018,573</u>	<u>16,690,995</u>

### 31. Compromissos e contingências

#### Locações financeiras

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Menos de 1 Ano	26,355,415	16,040,003
Entre 1 e 5 Anos	24,541,557	14,030,441
Total	<u>50,896,971</u>	<u>30,070,443</u>

### 32. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da TVM, EP é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo da TVM é, por isso, manter o equilíbrio entre a continuidade dos financiamentos e a flexibilidade adequada entre as contas a receber (através da monitoria regular dos saldos de clientes) e as locações financeiras, para minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da TVM, EP são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A TVM, EP revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

#### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro e taxas de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Administração considere aceitável.

#### Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um

*(Montantes expressos em Meticals)*

valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da TVM, EP face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente por via dos empréstimos obtidos a taxa variável.

A política da TVM, EP passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da TVM ao risco de taxa de juro, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

**Risco de taxa de câmbio**

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da TVM, EP podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais USD/MZM, EUROS/MZM. A TVM procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

A tabela abaixo sumariza a exposição da TVM ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro de 2019:

Moeda	31-Dez-2019		31-Dez-2018	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Rand (ZAR)	4,24	4,32	4,24	4,32
Dólar Norte- Americano (USD)	60,86	62,07	60,86	62,07
Euro (EUR)	69,56	70,94	69,56	70,94

Activo	Total	MZN	USD	EURO	ZAR
	Caixa e equivalentes de Caixa	10,764,873	10,611,020	153,853	-
Clientes	55,704,432	46,613,488	9,090,944	-	-
Outros Activos Financeiros	61,645,961	61,645,961	-	-	-
<b>Sub Total</b>	<b>128,115,265</b>	<b>118,870,469</b>	<b>9,244,797</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Passivo	31-Dez-2019		31-Dez-2018		
	Total	MZN	USD	EURO	ZAR
Fornecedores	100,990,359	82,835,164	5,852,279	12,302,915	-
Passivos Financeiros	24,990,723	7,721,748	16,748,100	520,875	-
Empréstimos Obtidos	50,896,971	50,896,971	-	-	-
<b>Sub Total</b>	<b>176,878,053</b>	<b>141,453,884</b>	<b>22,600,379</b>	<b>12,823,790</b>	<b>-</b>
<b>Exposição ao Risco</b>	<b>(48,762,788)</b>	<b>(22,583,415)</b>	<b>(13,355,583)</b>	<b>(12,823,790)</b>	<b>-</b>

*(Montantes expressos em Meticals)*

Activo	31-Dez-2018				
	Total	MZN	USD	EURO	ZAR
Caixa e equivalentes de Caixa	47.117.083	43.328.807	3.788.276	-	-
Clientes	47.221.159	37.914.667	9.306.492	-	-
Outros Activos Financeiros	10.630.967	10.630.967	-	-	-
<b>Sub Total</b>	<b>104.969.210</b>	<b>91.874.441</b>	<b>13.094.768</b>	-	-
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	-	(29.898.456)	14.043.338	15.855.118	-
Passivos Financeiros	23.496.955	23.496.955	-	-	-
Empréstimos Obtidos	30.070.443	30.070.443	-	-	-
<b>Sub Total</b>	<b>53.567.398</b>	<b>23.668.942</b>	<b>14.043.338</b>	<b>15.855.118</b>	-
<b>Exposição ao Risco</b>	<b>51.401.812</b>	<b>68.205.500</b>	<b>(948.569)</b>	<b>(15.855.118)</b>	-

#### Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco da TVM incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A exposição máxima ao risco a 31 de Dezembro de 2019 e 2018 é a seguinte:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Clientes	55,704,432	49,948,216
Outros Passivos Financeiros	28,030,890	23,496,955
Caixa e equivalentes de Caixa	10,764,873	47,117,083
<b>Total</b>	<b>94,500,195</b>	<b>120,562,254</b>

#### Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco da TVM, EP não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

*(Montantes expressos em Meticals)*

<b>31-Dez-2019</b>	<b>Ate 1 Ano</b>	<b>1 a 5 Anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Emprestimos Bancarios	26,355,415	24,541,557	-	50,896,971
Fornecedores	100,990,358	-	-	100,990,358
Outros Passivos Financeiros	28,030,890	-	-	28,030,890
<b>Total</b>	<b>155,376,663</b>	<b>24,541,557</b>	<b>-</b>	<b>179,918,219</b>

<b>31-Dez-2018</b>	<b>Ate 1 Ano</b>	<b>1 a 5 Anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Emprestimos Bancarios	16,040,001	14,030,441	-	30,070,442
Fornecedores	114,397,261	-	-	114,397,261
Outros Passivos Financeiros	23,496,955	-	-	23,496,955
<b>Total</b>	<b>153,934,217</b>	<b>14,030,441</b>	<b>-</b>	<b>167,964,658</b>

O objectivo da TVM, EP é manter o equilibrio entre a continuidade do financiamento e a flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, locações financeiras, e a mais importante a cobrança dos valores provenientes das suas vendas e prestações de serviços.

### **Gestão de Capital**

O principal objectivo da gestão do capital da TVM, EP é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.

A TVM, EP gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018.

A TVM analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem. O objectivo da TVM é manter o rácio entre os 40% e 50%.



**TVM - TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

*(Montantes expressos em Meticals)*

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Emprestimos Obtidos	50.896.971	30.070.443
Outros Passivos Financeiros	28.030.890	23.496.955
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(10.764.873)	(47.117.083)
	<u>68.162.988</u>	<u>6.450.315</u>
<u>Capital Proprio</u>	<u>(31.369.842)</u>	<u>6.237.694</u>
<b>Capital Proprio e divida liquida</b>	<u><b>36.793.147</b></u>	<u><b>12.688.009</b></u>
<b>Racio de Alavancagem</b>	<b>-185%</b>	<b>-51%</b>

### 33. Acontecimentos após a data de balanço

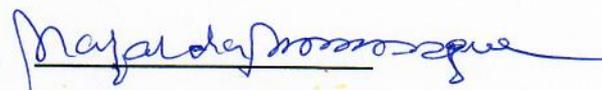
Após a data do balanço e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a TVM, EP que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

Director de Planificação e Finanças  
Tecnico de Contas, Licença n° 1162/CC/OCAM/2014



Délio Ernesto Mussingue

Administradora Executiva



Mafalda Melta Augusto Mussengue



Presidente do Conselho de Administração



Faruco Sadique Ibraimo